



RESOLUÇÃO Nº 007 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TRACUATEUA, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com a decisão da plenária, em sessão realizada no dia 07 de novembro de 2024 (processo 006/2024 – CMET, parecer nº 005/2024 da Câmara de Educação Básica – CEB-CMET/PA).

CONSIDERANDO A Constituição Federal de 1988, o Capítulo III do Título VIII trata de temas como a educação, a cultura e o desporto, com a Seção I especificamente dedicada à educação;

CONSIDERANDO A Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN);

CONSIDERANDO O Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940;

CONSIDERANDO A Lei nº. 8.069 de 13 de julho de 1990;

CONSIDERANDO A Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 (PNE 2001-2010);

CONSIDERANDO A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (PNE 2014-2024);

CONSIDERANDO A Resolução CD/FNDE/MEC nº 10, de 23 de julho de 2021;

CONSIDERANDO A Decreto nº 7.083 de 27 de janeiro, 2010;

CONSIDERANDO A Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017;

CONSIDERANDO A Lei Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015;

CONSIDERANDO A Portaria nº 3.696/10 – PSE/CNES;

CONSIDERANDO A Portaria n.º 3146 de 17 de dezembro de 2009;

CONSIDERANDO A Portaria nº 254, de 24 de julho de 2009;

CONSIDERANDO A Resolução nº 113/232 CEE/PA Documento Curricular Norteador Para Educação do Município de Tracuateua-PA, 2021;





PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
INSTITUIDO PELA LEI Nº 468/2022



CONSIDERANDO A Lei municipal de Tracuateua nº 383/14, Plano Municipal de Educação (Decênio de 2014 a 2024);

CONSIDERANDO A Lei municipal de Tracuateua nº 468/22, Lei do Sistema nº 468/22.

RESOLVE PROMULGAR A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

EMENTA: Dispõe sobre a aprovação da Política Municipal de Educação em Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de Tracuateua/Pa.

Art. 1º Fica aprovado a Política Municipal de Educação em Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de Tracuateua/Pa.

Art. 2º A implementação da Política de Educação em Tempo Integral deverá observar a valorização e a integração dos saberes e práticas socioeducativas próprias do território de Tracuateua, promovendo a articulação da escola com a comunidade.

Art. 3º A Política Municipal de Educação em Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de Tracuateua, aprovada por esta Resolução, constitui o Anexo I da presente normativa.

Art. 4º As disposições desta Resolução entram em vigor na data de sua publicação, cabendo à Secretaria Municipal de Educação divulgar amplamente o conteúdo do Anexo I às escolas, profissionais da educação e demais interessados.

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TRACUATEUA,
Tracuateua/PA, 11 de novembro de 2024.**

Cleia Márkia Silva de Melo
Conselheira Presidente do CMET

Cleia Márkia Silva De Melo
Conselheira Presidente do CMET
Decreto nº 108/2022 - SEMED/PMT



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
INSTITUIDO PELA LEI Nº 468/2022



**ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 007 DE
11 DE NOVEMBRO DE 2024**

**POLÍTICA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO EM TEMPO
INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL
DE ENSINO DE TRACUATEUA/PA**

**APROVADA PELO CONSELHO
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE
TRACUATEUA, ATRAVÉS DA
RESOLUÇÃO Nº 007/2024 – CMET/PA,
PUBLICADA EM 11 DE NOVEMBRO
DE 2024**

TRACUATEUA-PA

2024



Política Municipal de Educação em Tempo Integral





ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ: 01.612.999/0001-92
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
CNPJ: 29.329.056/0001-76
COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

JOSÉ BRAÚLIO DA COSTA

Prefeito Municipal

JOSÉ BENEDITO DA SILVA MELO

Vice-Prefeito

ELIVAN PADILHA LIBERATO

Secretário Municipal de Educação

HARISON NASCIMENTO CASTRO

Diretor de Ensino

COORDENAÇÃO TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Dilma Oliveira da Silva

Coordenação Pedagógica da Educação em Tempo Integral

Fernanda Regina Silva de Aviz

Coordenação Pedagógica da Educação Infantil

Márcio Fernando Duarte Pinheiro

Supervisor Técnico e Coordenador de Sistemas

Marcelo Augusto do Rosario Costa

Coordenação Geral

Gilmara Leiticia Costa de Melo

Coordenação Pedagógica de Programas Educacionais

Ana Helena de Oliveira Barbosa

Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental Anos finais

Luciana Carvalho das Neves

Coordenação Pedagógica da Educação do Campo

Verônica da Silva Peixoto Marques

Coordenação Pedagógica de Incentivo à Leitura

Alcide Felipe Rodrigues de Moura

Apoio Pedagógico da Educação Física

Danúbia de Kassia Ribeiro do Vale

Coordenação Pedagógica da Educação de Jovens e Adultos e Sistema Modular de Ensino

Lucilene da Silva Melo

Coordenação Pedagógica da Educação Especial

Nalia Moraes Santos

Coordenação Pedagógica das Relações Étnicos Raciais

Eliane Pinheiro Casseb

Coordenação Pedagógica dos Conselhos Escolares



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
1 DAS COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	6
2 DA FINALIDADE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	6
3 DOS EIXOS	7
4 DOS OBJETIVOS.....	8
5 DOS PRINCÍPIOS DO PROGRAMA	8
6 DOS NÍVEIS E MODALIDADES NO PROGRAMA	9
7 DOS TEMPOS, ESPAÇOS E MATERIAIS	10
7.1 Dos tempos.....	10
7.2 Dos espaços e materiais	11
8 DO CURRÍCULO E DOS EIXOS TEMÁTICOS	18
9 EIXOS TEMATICOS QUE DIALOGAM COM OS NIVEIS E MODALIDADES.....	18
9.1 Acompanhamento pedagógico e práticas leitoras: letramento e numeramento.....	18
9.2 Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida.....	19
9.3 Educação, Cultura e Diversidade	20
9.4 Cultura, Lazer e Desporto	21
10 DA JORNADA INTEGRAL	23
11 DAS MATRICULAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	23
11.1 Das escolas contempladas.....	24
11.2 Dos Nível/etapa e modalidades de Educação Educação Infantil.....	26
Ensino Fundamental Anos Iniciais.....	27
Ensino fundamental Anos Finais	27
Modalidade Educação do Campo, Quilombola e Especial	28
12 PLANEJAMENTO FINANCEIRO (capital e custeio).....	29
13 DO PLANO ESTRATÉGICO	30
14 DOS PPPs DAS ESCOLAS E ATUALIZAÇÃO.....	31
15 DOS PROFISSIONAIS DOCENTES, FORMADORES, CUIDADORES E MEDIADORES..	32
16 DA FORMAÇÃO CONTINUADA	36
DA AVALIAÇÃO.....	40
REFERÊNCIAS	44



INTRODUÇÃO

Nos últimos cinco anos, o desempenho escolar no município de Tracuateua estava entre os mais baixos do Brasil. Segundo dados do IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica). Pelo que se observa, Tracuateua encontra-se em uma situação de carência no que se refere ao índice do desenvolvimento e desempenho educacional.

O baixo desempenho do sistema do ensino tracuateuense está claramente deixando o município entre os piores do país. Além disso, a equidade na educação por grupo racial e de renda era outro motivo de preocupação. De acordo com o Banco Mundial, apenas 32% dos estudantes mais pobres estavam matriculados no ensino médio em 2008, em comparação com 75% dos estudantes mais ricos. Apenas 38% das crianças negras entre 15 e 17 anos estavam matriculadas, em comparação com 46% das crianças brancas.

Essa realidade reflete em um perfil municipal e educacional com baixo rendimento, deixando claro a necessidade de pensar em políticas educacionais com planos e estratégias que colabore para um melhor desempenho com resultados mais positivos. Vejamos algumas realidades do município de Tracuateua segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

TABELA 1: Taxa de Reprovação 2018 à 2021

	Taxa de Reprovação (%)		
	2018	2019	2021
	RM	RM	RM
1º ano	2,6	2,2	0,0
2º ano	4,9	1,6	0,0
3º ano	6,3	12,5	0,0
4º ano	32,4	30,8	0,0
5º ano	20,0	20,7	0,5

Fonte: Inep (2021)



TABELA 2: Taxa de Aprovação 2018 à 2021

	Taxa de Aprovação (%)		
	2018	2019	2021
	RM	RM	RM
1º ano	96,7	96,9	99,8
2º ano	93,9	97,4	100,0
3º ano	92,1	86,6	99,8
4º ano	65,9	66,6	99,1
5º ano	77,1	76,9	97,8

Fonte: Inep (2021)

TABELA 3: Taxa de Distorção Idade-série 2018 à 2021

	Taxa de Distorção Idade-série (%)		
	2018	2019	2021
	RM	RM	RM
1º ano	5,4	4,1	2,1
2º ano	2,4	8,0	6,0
3º ano	7,4	7,6	5,8
4º ano	32,4	35,4	18,8
5º ano	42,0	43,7	37,9

Fonte: Inep (2021)

Conforme as tabelas mencionadas acima, nos últimos três anos o índice de reprovação no município de Tracuateua, o percentual de estudantes da matrícula total que num dado ano/série, ao final do ano letivo, não apresentam os requisitos mínimos, de aproveitamento e frequência para serem promovidos ao ano/série posterior, assim como a taxa de aprovação o percentual de estudantes da matrícula total que, ao final do ano letivo, concluíram, com sucesso, o ano/série. E a taxa de distorção idade-série o percentual de estudantes, em um determinado ano/série, com dois anos ou mais acima da idade recomendada para a etapa.



1 DAS COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O programa Nacional de Educação em Tempo Integral tem como finalidade o cumprimento da meta 6 (seis) do Plano Nacional de Educação. Ele foi instituído pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023, visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral.

Segundo a meta seis do Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014, o governo deveria “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica” (Brasil, 2014), por meio de nove estratégias, dentre elas:

(...) instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social (Brasil, p.09, 2014).

Nesse contexto o referido programa chega aos municípios brasileiros para incentivá-los, através de fomentos financeiros para aprimorar e agilizar esse formato de educação nos diferentes níveis e modalidades de educação básica na perspectiva da educação humana e integral.

Assim, as principais competências da Secretaria Municipal de Educação será de gerenciar o recurso proveniente do Programa Escola de Tempo Integral para atender as necessidades mínimas que exige o programa contemplando as infraestruturas físicas e humanas e escolher e declarar as matrículas para o ano de 2024.

2 DA FINALIDADE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Considerando a Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023 que institui o Programa Escola em Tempo Integral e com base na Resolução nº 26, de 24 de novembro de 2023 que institui os procedimentos de priorização e critérios de seleção de propostas de reforma e ampliação de unidades escolares e aquisição de mobiliário para atendimento de demandas do Programa Escola em Tempo Integral, o Programa Nacional de Educação de Tempo tem como finalidade pactuar duzentos e dezessete



(2017) matrículas para oferta em jornada em tempo integral na perspectiva da educação integral em escolas municipais em Tracuateua.

Conforme Brasil (2013), o programa prevê assistência técnica e financeira para a criação das matrículas em tempo integral (igual ou superior a 7 horas diárias ou 35 horas semanais). Nesse âmbito, são consideradas propostas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na ampliação da jornada de tempo considerando a educação integral, e a priorização das escolas que atendam estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

No contexto tracuateuense, o programa traz propostas pedagógicas alinhadas à BNCC e o DCMT (Documento Curricular Municipal de Tracuateua), bem como fazer aumentar a jornada de tempo na educação infantil, no fundamental anos iniciais e finais e nas modalidades de educação quilombola, educação do campo e educação especial e, uso do fomento no valor de um milhão e quatrocentos e sessenta e nove mil, setecentos e dezessete mil e treze centavos (1.469.717,13), referente ao ano de 2023-2024, para custear os recursos humanos e físicos permitidos pelo referido programa nas escolas e turmas declaradas ao Sistema Integrado de Monitoramento e Execução (SIMEC).

3 DOS EIXOS

Para assegurar a qualidade e a equidade na oferta do tempo integral no município de Tracuateua, o programa fica estruturado em seis eixos, obedecendo os mesmos eixos que estruturam a política nacional da educação em tempo integral:

- I - Eficiência e equidade na alocação das matrículas de tempo integral - AMPLIAR;
- II - Reorientação curricular e desenvolvimento profissional de educadores - FORMAR;
- III - Materiais de apoio e inovação pedagógica - FOMENTAR;
- IV - Qualificação da infraestrutura educacional - ESTRUTURAR;
- V - Fortalecimento de arranjos intersetoriais - ENTRELAÇAR; e
- VI - Avaliação quantitativa, qualitativa e participativa - ACOMPANHAR.

A secretaria municipal de educação de Tracuateua, considera importante alinhar esses eixos da política nacional com a municipal, no qual prioriza quatro eixos a serem trabalhados pelo Programa Escola de Tempo Integral:



EIXO 1: Acompanhamento pedagógico e práticas leitoras: letramento e Numeramento

EIXO 2: Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida

EIXO 3: Educação, Cultura e Diversidade

EIXO 4: Cultura, Lazer e Desporto

4 DOS OBJETIVOS

São objetivos da Programa de Educação em Tempo Integral (PETI) e da Secretaria Municipal de Educação (SEMED):

- ✓ Aprimorar a eficiência e a equidade na alocação das matrículas de tempo integral;
- ✓ Reorientar o desenho curricular garantindo o desenvolvimento profissional de educadores;
- ✓ Apoiar a inovação pedagógica por meio de práticas e ferramentas inovadoras
- ✓ Reestruturar a qualificação da infraestrutura educacional das escolas;
- ✓ Fortalecer os arranjos intersetoriais para dialogar e entrelaçar com outros setores o desenvolvimento da aprendizagem;
- ✓ Garantir um processo avaliativo que garanta a qualidade a quantidade no processo e na participação da aprendizagem.

5 DOS PRINCÍPIOS DO PROGRAMA

I - Reconhecimento da educação como um direito humano público e subjetivo e da educação escolar como parte inegociável da materialização deste direito;

II - Qualidade socialmente referenciada da escola;

III - Reconhecimento das múltiplas formas de realização da Educação Integral, a partir das singularidades, potencialidades, limites e circunstâncias dos sujeitos, comunidade escolar e território;

IV - Reconhecimento e garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral definidos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN para as distintas etapas, modalidades e para todos os estudantes, considerando suas necessidades individuais e coletivas de aprendizagem;



V - Visão integrada dos sujeitos que realizam a ação educativa - incluindo estudantes, professores, gestores, profissionais da educação e famílias - reconhecendo-os como indivíduos historicamente situados e multidimensionais, que se humanizam continuamente, mobilizando de forma articulada os aspectos cognitivo, físico, social, emocional, cultural e político de seu desenvolvimento;

VI - Indissociabilidade das práticas de cuidar e educar ao longo de toda a educação básica;

VII - Reconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial, sociocultural, socioespacial, linguística, sexual e de gênero, da comunidade surda e de condição de pessoa com deficiência como elemento estruturante de um ambiente escolar inclusivo, equitativo e democrático;

VIII - Integração e articulação da educação escolar com as demais políticas sociais, na perspectiva da proteção e promoção do conjunto de direitos humanos e do combate às múltiplas manifestações da exclusão social;

IX - Integração e articulação da educação escolar com políticas sociais implicadas com a educação integral promovida em ambientes externos à escola como espaços comunitários, institucionais e Territórios Etnoeducacionais;

X - Integração dos temas contemporâneos transversais estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular com enfoque na promoção da Educação em Direitos Humanos, da Educação Socioambiental e da Educação para as Relações Étnico-raciais, nos termos das respectivas Diretrizes Nacionais;

XI - Intencionalidade da promoção da equidade educacional; e

XII - Reconhecimento da Educação Integral como concepção que organiza, integra e articula as diferentes etapas da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio - com as modalidades Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, Educação Escolar Indígena e Quilombola, Educação de Jovens e Adultos) independente da ocorrência em tempo parcial ou integral.

6 DOS NÍVEIS E MODALIDADES NO PROGRAMA

O Programa de Educação de Tempo Integral foi oferecido para os estados e



município de modo a atender as demandas dos níveis de educação: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Fundamental Anos Finais, acompanhados das modalidades: Educação Indígena e Quilombola, Educação Especial e Educação do Campo. Assim sendo, o quadro abaixo demonstra a quantidade de matrículas ofertadas pela rede municipal de ensino público.

QUADRO: 1 Relação das Escolas e seus Respetivos Níveis e Modalidades.

POLO	ESCOLA	NIVEIS/MODALIDADE E TURMAS	LOCALIDADE
POLO II	Domingos Antônio Monteiro	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	Pontinha
		51 matrículas	
POLO III Raimundo P. Melo	José Olegário Pinheiro	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 20	São Mateus
	Raimundo P. Melo	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 25 matrículas	Tracuateua
POLO VI Epifânio Melo	Luduvino Antônio de Araújo	PRE-ESCOLA 14 matrículas	Jurussaca
		EDUCAÇÃO QUILOMBOLA 24 matrículas	Jurussaca
POLO VII Júlia da Silveira Batista	Jose Tito de Sousa	EDUCAÇÃO DO CAMPO 22 matrículas	Pinheiro
POLO X Francisco Nascimento	João de Deus da Rosa Reis	EDUCAÇÃO DO CAMPO 16 matrículas	Pedreira
POLO IX Odilon Holanda Pontes	Odilon Holanda Pontes	CRECHE - MATERNAL 15 matrículas	Vila Socorro

Fonte: Elaboração Aviz, (2024)

7 DOS TEMPOS, ESPAÇOS E MATERIAIS

7.1 Dos tempos

Tendo em vista que a escola em tempo integral, nos remete a pensar sobre a noção de tempo, pois este modelo de ensino prevê um aumento do tempo dos indivíduos dentro do espaço escolar. Este tempo, no entanto, é preenchido por um currículo escolar que busca alcançar na sua execução, uma formação educacional na



perspectiva de sua integralidade. Ficam assim estabelecidos o tempo de cada nível de educação:

- ✓ Educação Infantil: 7 (sete) horas diárias;
- ✓ Ensino Fundamental anos iniciais: 7 (sete) horas diárias;
- ✓ Ensino Fundamental anos finais: 8 (oito) horas e 45 minutos diários;

7.2 Dos espaços e materiais

A perspectiva de educação em tempo integral na Amazônia tracuateuense, reafirma o compromisso da educação com a comunidade escolar desempenhando um papel significativo e imprescindível na formação dos sujeitos inseridos na escola, compreendendo que ela não se limita no espaço físico, tampouco em quatro horas diárias de aula. Reconhecer que o aluno é um sujeito de vivência requer atenção ao ensino/aprendizagem, de forma a colaborar no processo educacional abrangente, dando abertura ao debate sobre novos valores.

Desse modo, o debate sobre a ampliação do tempo escolar e novos espaços que também educam não deve ser visto somente como questão de atividades extracurriculares ou até mesmo complementares, e sim como condição que pode organizar um currículo capaz de integrar os mais diversos campos de conhecimento e dimensões formadoras do sujeito inserido na escola na contemporaneidade.

Assim, os espaços físicos que constituem o ambiente escolar e os que estão em suas proximidades são repletos de significados, acolhem e educam por via das relações sociais do sujeito e deles, no desenvolvimento da aprendizagem. São nesses ambientes que o aluno forma o seu eu social, é por meio das interações com diversas culturas, religiões, política, que há mudanças no seu pensar, e adaptações com as diferenças que costuma vivenciar.

Os diferentes espaços propiciam o currículo em movimento, compondo-se de conteúdos, experiências, culturas e saberes. A possibilidade de novos ambientes socioeducativos promove a articulação de ambientes para a integração e a troca de conhecimento por meio de experiências significativas. Destarte, proporcionam aos sujeitos um lugar ativo no seu caminho da aprendizagem, oportuniza ainda, situações que agrega valor as diversas vivências existidas.



De fato, a escola vem se tornando uma experiência socio-cultural cada vez mais forte na vida das pessoas, experiência que não se esgota fundamentalmente nos conhecimentos apreendidos nos livros ou com os mestres, mas passa pela longa experiência das relações sociais com a instituição, com os colegas, os mestres, a autoridade, a disciplina, a ordem, as normas, enfim, a organização do processo educativo e as relações políticas e sociais em que se produz a educação (Arroyo, 1987, p. 9).

Dessa forma, a educação integral em tempo integral de Tracuateua, acolherá para seu desenvolvimento todos os espaços possíveis que constituem importantes instrumentos de mediação e interação para o pleno desenvolvimento dos diferentes conhecimentos. As salas de aula e os diferentes espaços da escola e das comunidades educam e podem potencializar uma educação verdadeiramente libertadora e humanizada.

É válido observar os espaços que as escolas dispõem, pois estes deverão ofertar amplitude, higienização e segurança, para assim, os alunos perceberem as potencialidades. Cada escola que irá ofertar a educação em tempo integral no município de Tracuateua está situada em espaço/território distintos, podendo utilizar-se de diferentes metodologias no ensino aprendizagem em seus espaços de forma que favoreçam o desenvolvimento e a formação do aluno, abordando uma oportunidade de educar-se em um ambiente mais democrático, colaborativo e interativo, podendo assim o espaço extra e intraescolar ser um facilitador na realização do ensino aprendizagem. Os quadros a seguir podem simular os possíveis espaços das escolas utilizados para o aprimoramento do programa de escola em tempo integral de Tracuateua descrevendo possibilidades de trabalhar a produção de alguns saberes necessários respeitando a concepção da educação integral.

QUADRO 2: Espaços Físicos Pertencentes às Escolas com Turmas de Tempo Integral.

ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA	PRODUÇÃO DE SABERES
Sala de leitura	Leitura, teatro, cinema
Sala de informática	Aula de informática, pesquisas
Refeitório	Lanche, diálogos, brincadeiras
Sala de aula	Aulas práticas, vídeo aula
Sala de aula/espaço para descanso	Acolhimento, descanso, relaxamento, Colhonete, tapetes, almofadas, redarios, meaçabas
Quintal	Piquenique, leitura
Escovódromo	Educação de higiene bucal



Anfiteatro	Teatro, dança
Ginásio	Atividades esportivas
Jardim	Atividades de educação ambiental
Parquinho	Atividades lúdicas
Copa/cozinha	Alimentação
Quadras e Miniquadras esportivas	Atividades esportivas

Fonte: Produzido na construção do documento (abril/2022).

Entende-se que para o pleno desenvolvimento da educação integral o oferecimento de apenas o espaço escola não é suficiente, uma vez que a o prédio escola não é o único que produz conhecimento, visto que existem outros lugares no entorno e nas comunidades que desenvolvem conhecimentos que fazem parte da vida dos alunos e alunas. Daí é fundamental, a articulação intersetorial com órgãos e instituições públicas áreas diversas, bem como com organizações da sociedade civil, famílias e demais integrantes da comunidade local para a efetiva promoção intersetorial da educação integral e proteção de direitos das crianças, dos adolescentes, jovens e adultos que estão matriculados no programa de escola em tempo integral.

Desse modo, o referido programa cria possibilidades de articulação e possibilidades de alternativas que não se limitam as quatro paredes da sala de aula ou da própria escola. Nesse sentido, apontamos outros espaços e lugares com potencialmente educativas onde professores e professoras poderão oportunizar e influenciar os seus alunos a dialogarem com diversas vozes e pensamentos que compõem os territórios educativos tracuateuenses com diversos saberes e fazeres, são eles:

QUADRO 3: Territórios Educativos para a Educação Integral no Município de Tracuateua.

ESPAÇO FÍSICO	PRODUÇÃO DE SABERES
Biblioteca	Pesquisa e leitura
Espaços esportivos (campo de futebol, ginásios, arenas, academia de saúde)	Práticas esportivas
Igarapés, campos naturais, balneários, praias, açudes e rios	Pesca, natação, brincades



Praças, praças de eventos, complexo cultural, trilhas	Teatro de rua, brincadeiras, leitura, danças, palestras
Comércios (lojas, supermercados, feiras, farmácias)	Vivência financeira, passeios
Espaços religiosos (centro comunitário, igrejas, terreiros, barracões de festas tradicionais, casas de santos e santas)	Atividades de ensino religioso, aula passeios, memória, história, tradição.
Espaços históricos (Embrapa, trilha ecológicas, rota turística)	Atividades de história, memória e educação patrimonial.
Roças, casas de farinha, casas de fornos	Saberes locais, saberes da agricultura, saberes lúdicos, saberes familiares
Associações, cooperativas, empresas	Atividades de empreendedorismo, educação financeira
Hospital, centros de saúde, unidades básicas de saúde, casas de benzedeiras.	Atividades de educação em saúde, palestras
Secretarias municipais, prefeitura, câmara municipal	Atividades sobre legislação, administrativas

Fonte: Santos e Costa, (2022)

Sabendo que tudo exerce influência na educação, a escolha dos espaços que serão utilizados para atividades extraescolar, deverão ser idealizados a fim de assegurar uma educação diversa, plural e laica. Nesse contexto, sabemos que tais condições são fundamentais para a efetivação da oferta do ensino em tempo integral para a garantia do desenvolvimento do aluno em sua formação integral como ser humano, sendo necessário, planejar os momentos adequados alinhados aos propósitos de uma matriz curricular que converse com a educação humana e integral.

O Material didático faz parte do plano pedagógico da escola servindo de referência para o processo de ensino aprendizagem, guiando o processo do aluno e o trabalho do professor. Assim como um grande aliado no processo educativo e de grande importância para desenvolver qualquer atividade, pois é um **instrumento pedagógico** que serve como base, apoio e orientação ao aluno, sendo que, esse material de apoio pode ser qualquer recurso que esteja associado ao contexto educativo, como também, vem favorecer as práticas pedagógicas do professor.

Para Libâneo (1999, p.173), os materiais são meios de ensino utilizados para organizar, conduzir o ensino e a aprendizagem, visando aproximar o conteúdo do aluno. Sendo assim, existem diversos recursos didáticos para que o professor possa tornar sua aula dinâmica e motivadora, contribuindo para a aprendizagem significativa,





levando o aluno a construir seu próprio conhecimento.

Os alunos precisam aprender e desenvolver novas habilidades durante esse período, a organização do conhecimento deve avançar para além da lógica de disciplinas e de turnos, pensando nessas problemáticas a Secretaria Municipal de Educação do município de Tracuateua vem buscando caminhos por meio de estratégias e dinâmicas para a construção de uma proposta - projeto piloto - em que a ampliação do horário com atividades diversificadas (ateliers\oficinas) fortaleçam o trabalho de ensino e de aprendizagem com currículos integrados, que contemplem múltiplas linguagens para mudanças e construção de novos paradigmas, pautados na união dos conteúdos científicos nas mais diversas dimensões, em que estejam presentes a cultura, a arte, a ciência, a qualidade de vida e a cidadania.

Para isso, indicamos um quadro orientativo para nortear a organização na distribuição de acordo com as modalidades e seus respectivos currículos obrigatórios, tempo, alimentação, recursos materiais necessários, espaços e ateliers e oficinas pedagógicas, ferramentas importantes para a aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades dos estudantes, e para que elas possam apresentar resultados positivos é fundamental que estejam estruturadas e articuladas a partir de um contexto curricular e suas especificidades, assim como alinhadas com o PPP da escola.

ATIVIDADES	MATERIAIS
EDUCAÇÃO INFANTIL	
Atividades curriculares obrigatórias: Campos de experiências e sua articulação com as linguagens - O eu, o outro e o nós - Corpo, gestos e movimentos - Traços, sons, cores e formas - Escuta, fala, pensamento e imaginação; - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;	Livros, caderno, papéis variados, lápis, borracha, apontador, lápis de cor, giz de cera, cola, pincel, tinta guache, régua, materiais impressos, data show, caneta, pincel atômico, televisão, computador, pen-drive, caixa amplificadora, recursos pedagógicos, brinquedos etc.
Ateliê de tecnologia: Cinema e fotografia	Computador, internet, celular, máquina fotográfica.
Ateliê de histórias Contação de histórias	Livros paradidáticos, fantoches, fita, gibis, Materiais impressos, Datashow, computador, internet, materiais recicláveis, cola, caneta, barbante, papéis diversos





	(EVA, cartão, cartolina, laminado, seda, carne), tesoura, lápis de cor, pincel.
Ateliê multitemas articulados aos projetos e temas de investigação: Saúde, Prevenção e qualidade de vida; Sustentabilidade e Preservação do meio ambiente; Educação para o trânsito.	Vídeos, palestras, escova de dente, creme dental, pente, data show, microfone, computador, material impresso, consultas, papéis, lápis, giz de cera, pincel, tinta guache, materiais reciclados, barbante, caixa d'água, sementes, peixes, água, madeiras, serragem, canos, adubo, ração.
Ateliê de Cultura, Arte e Educação Patrimonial: Música (Sons, ritmos e instrumentos); Dança (Corpo e coreografia); Pinturas; Artesanato; Teatros; Teatro; Culinária; Memória e histórias da comunidade e do município (patrimônio cultural e local).	Instrumentos musicais, caixa amplificadora, Datashow, computador, microfone, tinta para tecido, palhas, barbante, cola, materiais recicláveis, pincel, tecido, fitilho, fita, lã, alimentos (frutas, legumes, verduras, carboidrato, fibras e proteínas) transporte escolar, perucas, roupas, maquiagem.
Ateliê de Esporte/recreação e ludicidade: Brincadeiras e Movimentos	Caixa amplificadora, Datashow, computador, bolas, corda, bambolê, cone, apito, colchonetes.



ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E FINAIS	
EIXO TEMÁTICO: PRÁTICAS LEITORAS: LETRAMENTO E NUMERAMENTO	
Oficinas de Comunicação/mídia - Informática educacional; - Jornal Escola; - Rádio Escola. - Jogos e brincadeiras	Livros didáticos, cadernos, lápis de escrever, lápis de cor, caneta, borracha, televisão, revistas, computador, internet, telefone celular, pincel atômico lápis de cor, papéis em geral etc. Internet, computadores, notebooks, caixa amplificadora, papel A4, lápis, caneta, microfone, jornais, aparelho celular, máquina fotográfica etc.
Oficina de Numeramento: - Construção de jogos; - Construção de brinquedos - Brincadeiras;	Livros, jornais, revista, recursos pedagógicos, papéis variados, data show, materiais impressos, canetas, lápis, cola de isopor, régua, tesoura, barbante, materiais recicláveis etc.
EIXO TEMÁTICO: SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA	
Oficina com práticas locais: - Saúde, prevenção e qualidade de vida; - Horta e tanque de peixes; - Cartografias de problemas ambientais locais;	Tvs, datashow, microfone, computador, materiais reciclados, barbante, caixa d'água, sementes, serragem, terra preta, peixes, água, canos, adubo, ração etc.
EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE	
Oficina de Memória e Tradição (Relações étnico racial) para abordar: - Elementos distintos da culinária quilombola; - Contribuição para a formação da cultura local; - Práticas no manejo das comunidades tradicionais; - Linguagens, escrita e criatividade da culinária quilombola. Festas e símbolos das comunidades tradicionais.	Tvs, datashow, microfone, computador, cola isopor, telefones celulares, imagens, fotografias, papel A4, impressoras, etc.
EIXO TEMÁTICO: ESPORTE, CULTURA E LAZER	
Oficina de Esporte: - Lutas: Judô, capoeira e <i>Muay Thai</i> ; Esportes individuais e coletivos: Atletismo, Voleibol, futsal, futebol de campo, basquete, tênis de mesa, queimada, xadrez, dama, dominó e natação.	Materiais esportivos: bolas, redes, raquetes, estepe, tabuleiros, tampinhas, mesa de tênis etc.
Oficina de Cultura, Arte e Educação Patrimonial: - Música (Sons, ritmos e instrumentos); - Dança (Corpo e coreografia); - Artesanato;	Instrumentos musicais, aparelho de som, microfone, data show, tecidos, papéis diversos (EVA, cartão, cartolina, 40 kg, seda, etc.) tinta para tecido, tinta guache, palhas, tecido, barbante, cola (isopor,





- Teatro; - Customização; - Dobraduras; Memória e histórias da comunidade e do município (patrimônio cultural e local);	bastão de cola quente, branca), pincel, materiais recicláveis, transportes, etc.
--	--

Fonte: Proposta Curricular Da Educação em tempo Integral (2023)

8 DO CURRÍCULO E DOS EIXOS TEMÁTICOS

A educação em tempo integral de Tracuateua agregará em seu currículo escolar a perspectiva da educação integral que colabore com um a formação humana e integral do sujeito. Para isso, será necessário dialogar com temáticas que transversalizam todas as áreas e componentes curriculares.

Destarte, defende-se a consolidação de uma proposta de educação voltada para a humanidade como princípio norteador de aprendizagens e, portanto, a inserção de questões socioculturais que como objeto de aprendizagem e reflexão dos alunos e que precisam ser discutidas e problematizadas com urgência nas escolas.

A integração dessas questões sociais e culturais no currículo escolar não é uma preocupação nova, visto que essas temáticas já se anunciam em áreas do conhecimento como Ciências Humanas e Sociais e da Natureza e, que inclusive, já atingem algumas propostas e práticas curriculares.

9 EIXOS TEMATICOS QUE DIALOGAM COM OS NIVEIS E MODALIDADES

9.1 Acompanhamento pedagógico e práticas leitoras: letramento e numeramento

O letramento tem sido fundamental na prática docente. Nele está presente inúmeras atividades educativas. A aprendizagem, para que se torne significativa, vem, de antemão, acompanhada de ações provocadoras, a isto, certamente acontece quando realizada no contexto social, cultural, de referências, cujo o trabalho busca mostrar possibilidades naquilo que será ensinado.

A educação em tempo integral tem suas peculiaridades, pelo fato de funcionar por meio de aulas estendidas. Nesse processo, precisa delatar as dimensões cognitivas, emocionais e perceptoras do educando.

Conforme Mendes (2001, p. 72) o termo numeramento foi pensado pela ótica da "pluralidade de práticas sociais existentes em torno da escrita". A autora destaca o





numeramento em referência a “práticas que estão relacionadas a contextos específicos de uso do conhecimento matemático, as quais diferem, em sua maioria, da forma como é conduzido o ensino de matemática na escola formal, ou seja, a prática de numeramento escolar” (Mendes 2001, p. 73).

Nesse sentido, o numeramento, nesta política, tenta atender um acompanhamento para o componente curricular da matemática que apresente uma aprendizagem dinâmica e colaborativa para as habilidades necessárias dos alunos e alunas da educação em tempo integral. Sendo assim, aos Anos Iniciais, alude-se a realização de perspectivas curriculares pertinentes às necessidades de alunos que serão atendidos nesta modalidade em 2024. As orientações e descrições permitem encaminhar, de fato, a leitura e escrita, alfabetização, ludicidade, experiência, experimentações, recomposições.

Com isso, dar-se-á por entendido a contribuição para a educação básica da rede municipal de ensino, o letramento e o numeramento no currículo. Assim sendo, este eixo apresenta uma proposta de realização de atividades de letramento por meio de práticas por meio de práticas educativas, considerando a realidade da escola, em grande parte, do campo em tempo integral com a valorização dos saberes locais científicos para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocional.

9.2 Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida

A educação ambiental contribui com a transformação social e humana, e a preservação ecológica através de seus princípios e atuação, tende a ser um processo permanente para que ocorra a sustentabilidade equitativa prezando pelo respeito a todas as formas de vida no planeta.

Observamos diariamente que diversas atitudes da sociedade podem afetar o equilíbrio natural do planeta, podemos afirmar que a adoção de práticas mais sustentáveis é o caminho correto para amenizar os danos que o ser humano causa ao meio ambiente todos os dias. Com isso, a escola acaba sendo um lugar propício para realizar ações que possam sensibilizar a comunidade escolar com a finalidade de incentivar práticas sustentáveis, e futuramente presenciarmos uma geração que presa pela preservação da natureza.





Nesse sentido, o eixo desenvolvimento sustentável abordará um currículo que trabalhe na perspectiva da sustentabilidade que trabalhe competências e habilidades de sustentação e conservação de um processo dentro de um movimento de educação.

A abordagem de sustentabilidade não está voltada e relacionada à natureza, mas, para além dela. Em outras palavras, trabalhar no currículo a sustentabilidade, é buscar um olhar amplo e complexo sobre as diferentes relações que estão relacionadas ao meio ambiente e, entender que acima de tudo, este meio ambiente não corresponde e não se fecha aos aspectos naturais. Ele se envolve em todas as relações, que corresponde um elo entre as sociedades e natureza.

A qualidade de vida atravessa a soberania alimentar que reconhece o valor dos alimentos e baseia-se no direito de escolha da população de como sua comida será produzida e consumida, com respeito aos meios de vida tornando-se fundamental a existência de políticas que apoiem essa opção. O conceito de soberania alimentar está diretamente ligado a uma sociedade livre e soberana capaz de produzir e comercializar seus alimentos, relacionados culturalmente ao modo de vida de cada indivíduo, e distante de grandes empresas, ou seja, é possível adquirir segurança alimentar e nutricional exercendo a soberania.

9.3 Educação, Cultura e Diversidade

O eixo educação, cultura e diversidade valoriza um currículo para as diferenças, para as múltiplas vozes e identidades locais. A Proposta da oficina de memória e tradição reconhece a identidade dos povos tradicionais e as múltiplas identidades que sustenta uma construção de pertença, na perspectiva de reconhecimento que todos e todas têm o direito de acesso a oportunidades educativas diversificadas a partir da interação com os mais diversos saberes e fazeres existentes no território tracuateuense.

Partindo desse contexto, se faz ainda necessário que seja incluído no currículo escolar das escolas em tempo integral do município de Tracuateua as múltiplas culturas das comunidades tradicionais (quilombola, indígena, insulares etc.) visto que o município é contemplado por muitas comunidades remanescentes e reconhecidas como tal. Podendo assim incluir dentro de suas dimensões (currículo, recursos, PPP, espaços, tempos, agentes educativos etc.) tudo que faz parte das



vivências desses povos.

Para que possa contemplar a singularidade de cada sujeito que dela fazem parte é necessário abolir barreiras políticas e culturais para que sejam de fato uma educação inclusiva. Essa perspectiva se concretiza quando há a construção de propostas que respeitem todas as diferenças e não sejam excludentes.

As diversas propostas de educação integral que surgiram no país nas últimas décadas deixam expostas as fraquezas do direito à educação que é oferecido, sobretudo, aos pobres, negros, indígenas, camponeses e quilombolas e aos adolescentes e as crianças das periferias urbanas; um tempo mínimo, com conhecimentos mínimos e elementares nas primeiras letras, no letramento na idade certa, no domínio das operações matemáticas e nas noções de ciências (Arroyo, 2012).

Há muitos entraves para reconhecer que os grupos sociais, étnicos e raciais têm direito ao mesmo modelo educacional que as classes mais favorecidas, sobretudo, quando se refere a educação. Essa visão inferiorizante reconhece o quanto ainda persiste um bloqueio em se ofertar um currículo nas escolas que ofertem em suas práticas, reconhecimentos e formas de pensar próprio da cultura e do território em que vivem. Dessa forma, garantir o acesso à educação em tempo integral é uma forma de valorizar suas culturas assim como também a defesa de seus territórios.

Falar numa educação diferenciada para as relações étnico racial é reconhecer que os processos educacionais aos poucos vêm ganhando força com a perspectiva de igualdade para todos e todas. Quando há garantia de acesso a esse modelo educacional para os povos tradicionais, a valorização de suas culturas e a preservação e defesa de seus territórios vão sendo reconhecidos, sobretudo, trazem em suas práticas educacionais os conhecimentos e suas formas de transmissão da comunidade, da cultura e do território em que vivem.

9.4 Cultura, Lazer e Desporto

O eixo de cultura, esporte e lazer fazem parte de um leque de possibilidades que podem contribuir com o rendimento escolar do(a) aluno(a), uma vez que, grande parte dos educandos tem interesse pelo componente curricular de educação física.

Desta forma, a secretaria de educação de Tracuateua preparou por meio de documento, um guia orientativo com sugestões de oficinas e projetos que podem ser aplicados nas escolas que receberão a Educação de Tempo Integral, pois essas



atividades estão associadas pelas ações ligadas a jogos, brincadeiras, práticas pré-desportivas, interações sociais e afetivas, trazendo consigo diversas atividades criativas que facilitem a aprendizagem nesse formato de ensino.

É digno de particular menção, que essas oficinas na Educação de Tempo Integral, permitem um desenvolvimento de competências e habilidades que serão facilitadoras para a aquisição de conhecimentos dos educandos, uma vez que, tais atividades assumem uma ação eficaz no crescimento, integração e socialização dos educandos inseridos neste formato de ensino.

Libâneo (2014) define a Educação de Tempo Integral sendo uma modalidade de instituição escolar que busca aplicar princípios da educação integral, por meio dos seguintes apontamentos fundamentais a tal formato: ampliação da jornada escolar, em geral divididos em dois turnos do dia; promoção de atividades de enriquecimento da aprendizagem para além das atividades da sala de aula, incluindo por sua vez a cultura, esporte e lazer, que tem como objetivo evidenciar a relevância das práticas desportivas, por meio dos jogos e do esporte, para o desenvolvimento integral do aluno.

Portanto, faz-se necessário entender essas atividades como parte importante deste processo, haja a vista que a prática esportiva quando apresentada desde cedo exerce um papel importante na formação, estilo e qualidade de vida dos indivíduos que delas fazem uso. É preciso olhar com carinho e cuidado para cada fase de vida que a criança está passando.

Sugerimos a realização de algumas oficinas no campo de conhecimento do eixo cultura, esporte e lazer, que podem ser desenvolvidas na Educação de Tempo Integral. Cabe lembrar, que a realização das oficinas sugeridas para a educação em tempo integral, não se limita somente nas oficinas existentes neste documento, podendo ser reorganizadas de acordo com as demandas e espaços existentes nas comunidades, na qual este modelo de educação será ofertado.

Portanto, as turmas de educação em tempo integral deve atender a uma educação que visa ao desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, afetiva, social, cultural, física e ética. Para isso, não se deve limitar ao tempo e ao espaço escolar, mas envolve a articulação entre a escola, a



família e a comunidade, reconhecendo a diversidade e a singularidade de cada indivíduo e de seus territórios para oferecer oportunidades de aprendizagem significativas e diversificadas, que contribuam para a formação de cidadãos críticos, criativos e participativos.

10 DA JORNADA INTEGRAL

O horário de funcionamento, a carga horária semanal de estudos e as atividades pedagógicas das unidades escolares na oferta de Educação de Tempo Integral, na rede municipal, compreendem:

- A carga horária semanal corresponde ao total de 35 (trinta e cinco) horas/aula;
- A carga horária diária de 7 (sete) horas nas turmas de educação infantil e do fundamental dos anos iniciais;
- A carga horária diária de 8 (oito) horas e 45 minutos nas turmas do fundamental dos anos finais;

11 DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

O município de Tracuateua pactuou duzentos e dezessete (217) matrículas para o ano de 2023. Dessas 217, foram declaradas no Sistema Integrado de Monitoramento e Execução - SIMEC, no ano de 2024, cento e oitenta e cinco (185) matrículas distribuídas entre os níveis e modalidades de educação. Nessas matrículas de tempo integral terão prioridade à matrícula nas Escolas Municipais de Tempo Integral:

- Os estudantes em idade própria, já matriculados na Rede Municipal de Ensino de Tracuateua;
- Escolas com a mínima estrutura física para atender as demandas e dinâmicas da educação integral em tempo integral.
- Escolas e estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, considerando indicadores de aprendizagem, renda, raça, sexo, condição de pessoa com deficiência, de família monoparental, adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, entre outros, devidamente orientados pelos gestores e coordenadores das escolas municipais de Tracuateua;



A oferta de matrículas deve atender à modalidade disposta pelas diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, bem como o período e demais critérios seguirão as normas estabelecidas nos instrumentos legais, divulgados e descritos no Art. 3º da Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023 e no art. 4º da portaria nº 2.036, de 23 de novembro de 2023.

11.1 Das escolas contempladas

As escolas da rede pública municipal de Tracuateua, concentram-se na sua maioria na zona rural do município. No total, o município conta com sessenta e uma (61), escolas públicas municipais, destas, quatro (4) estão na sede, embora haja em seu polo, escolas anexas localizadas no território do campo. As demais, cinquenta e sete (57) escolas, localizam-se predominantemente no campo.

Cabe realçar que esse quantitativo de escolas se organiza em onze (11) polos, distribuídas ao longo da extensão territorial do município. Essa organização compreende um melhor planejamento e acompanhamento dos trabalhos pedagógicos e formativos pela escola polo ou matriz.

Ressalta-se que a maioria dessas escolas situadas na zona rural de Tracuateua, encontram-se em condições de vulnerabilidade social e econômica, pois grande parte das famílias dos alunos sobrevivem da agricultura familiar e de rendas de programas sociais, como o bolsa família.

Portanto, elas atendem um dos principais critérios para a seletividade das matrículas do Programa de Educação em Tempo Integral. Para melhor visualizar, o Quadro a seguir apresenta a espacialidade dos polos selecionados com as respectivas escolas. Destarte, tais escolas selecionadas, potencializaram prescrutar uma educação integral que descortine os binarismos entre classes e grupos sociais subalternizados.



QUADRO 4: Distribuição das Escolas por Polarização das Escolas em Tempo Integral.

POLO	ESCOLA	NIVEIS/MODALIDADES TURMAS	LOCALIDADE	ETAPA/ MODALIDADE
POLO II Elias Feres Gorayeb	Domingos Antônio Monteiro	TURMA: Pré I, II, 1º, 2º 21 matrículas	Pontinha	Ensino Fundamental anos Iniciais e Especial (3)
		TURMA: 3º, 4º, 5º 27 matrículas		Ensino Fundamental anos Iniciais e Especial (2)
POLO III Raimundo P. Melo	José Olegário Pinheiro	2º, 3º ano 20 matrículas	São Mateus	Educação do campo e Especial (4)
	Raimundo P. Melo	6º ano 25 matrículas	Tracuateua	Ensino Fundamental anos Finais e Especial (2)
POLO VI Epifânio Melo	Luduvino Antônio de Araújo	1º, 2º e 3º 22 matrículas	Jurussaca	Educação do Quilombola e especial (1)
		Pré I, II 14 matrículas	Jurussaca	Educação Infantil e especial (1)
POLO VII Júlia da Silveira Gomes	José Tito de Sousa	Pré I, II, 1º, 2º, 3º, 4º, 5º 22 matrículas	Pinheiro	Educação do campo e especial (1)
POLO X Francisco Nascimento	João de Deus da Rosa Reis	Pré I, II, 1º, 2º, 3º, 4º, 5º 16 matrículas	Pedreira	Educação do campo e especial (1)
POLO IX Odilon Holanda Pontes	Odilon Holanda Pontes	Creche, maternal 15 matrículas	Vila Socorro	Educação Infantil

Fonte: Elaboração, Aviz, 2024.

Nota-se que a distribuição das matrículas no âmbito do Programa Escola de Tempo Integral, envolve seis polos com sete escolas sendo selecionadas. Ainda



nessa distribuição, temos matrículas em etapas e modalidades:

11.2 Dos Nível/etapa e modalidades de Educação Educação Infantil

A oferta de matrículas na etapa da educação infantil compreende duas escolas: **Odilon Holanda Pontes** com um agrupamento de quatorze (15) crianças em idade de três anos (creche) e a escola **Luduvino Antônio de Araújo** com vinte e duas (24) na idade de quatro e cinco anos (pré-escola). As duas escolas do campo atendem outras etapas e modalidades, não sendo exclusiva de atendimento à infância pequena. Uma delas, é remanescente de quilombo, o que nos leva a indicar que a educação deve estar ancorada na temporalidade, na memória coletiva e na identidade social.

Por entender que a educação infantil é o lugar de múltiplas interações e brincadeiras, a produção das existências dessas crianças camponesas precisa fortalecer os vínculos de pertencimento das crianças com suas identidades. De modo singular, as infâncias em cena, contrastam modo particulares de existência, sendo as crianças possuidoras de direitos à educação infantil de qualidade.

A oferta de matrículas na etapa da educação infantil compreende duas escolas: **Odilon Holanda Pontes** com um agrupamento de quatorze (15) crianças em idade de três anos (creche) e a escola **Luduvino Antônio de Araújo** com vinte e duas (24) na idade de quatro e cinco anos (pré-escola). As duas escolas do campo atendem outras etapas e modalidades, não sendo exclusiva de atendimento à infância pequena. Uma delas, é remanescente de quilombo, o que nos leva a indicar que a educação deve estar ancorada na temporalidade, na memória coletiva e na identidade social.

Por entender que a educação infantil é o lugar de múltiplas interações e brincadeiras, a produção das existências dessas crianças camponesas precisa fortalecer os vínculos de pertencimento das crianças com suas identidades. De modo singular, as infâncias em cena, contrastam modo particulares de existência, sendo as crianças possuidoras de direitos à educação infantil de qualidade.



Ensino Fundamental Anos Iniciais

A etapa do ensino fundamental anos iniciais, atenderá matrículas de tempo integral na escola **Domingos Antônio Monteiro**. Localizada na comunidade da Pontinha, será contemplada duas turmas para atendimento do programa (ETI), do total de 51 matrículas registrada esse ano de 2024. Recém-criada pela Lei 0484/2024 de 24 de maio de 2024 de aprovação, como escola quilombola vai ofertar as cinquenta e uma (51) matrículas no nível fundamental anos iniciais, distribuída duas turmas multisseriada composta por crianças de 1º, 2º e 3º, 4º 3 5º ano do ensino fundamental. A escola Domingos Monteiro é uma construção nova, com estrutura física composta de salas de aula, sala de leitura, refeitório, quadra esportiva, parque infantil e banheiros.

As crianças e demais estudantes são filhos de famílias populares, que vivem predominantemente da agricultura familiar, da pesca e de programas sociais do governo federal. Sob a responsabilidade da escola Elias Gorayeb, trabalha pedagogicamente projetos e sequencias didáticas, que na medida do possível, dialogam com a memória, tradição e identidade do povo quilombola.

A Escola **José Olegário Pinheiro**, localizada na comunidade rural de São Mateus e pertencente ao polo III (RPM), conta com cinquenta (50) alunos matriculados no ano de 2024. A grande maioria da das famílias que vivem da comunidade, onde a escola está localizada, vivem da agricultura familiar e do comércio informal. Desse modo, os alunos e alunas fazem parte dessa realidade.

A escola recebeu recentemente uma reforma e ampliação garantindo alguns novos espaços que serão adaptados para atividades e práticas para a educação de tempo integral. Em outras palavras, a referida escola atente, atualmente, os requisitos básicos que exige o programa como vulnerabilidade socioeconômico e com nível de aprendizagem abaixo do básico.

Ensino fundamental Anos Finais

A Escola M.E.I.F. **Raimundo Pinheiro de Melo**, escola de grande porte por atender mais de um mil estudante (1.000.00) nas mais distintas etapas e modalidade, como Educação infantil, Ensino fundamental anos iniciais e finais, Educação de jovens



e adultos, Atendimento Educacional Especializado, Ensino Modular de educação, atenderá uma turma de educação em tempo integral dos anos finais do ensino fundamental.

A instituição foi fundada em 1990, atualmente, no ano de 2023 recebeu reforma e acréscimo de espaços, como a quadra poliesportiva. Sua estrutura física é composta por salas de aulas, sala de AEE, sala de leitura, sala de informática, cozinha, refeitório, sala de direção, secretaria, sala de professores.

Nesse sentido, dada as condições favoráveis a inclusão do Programa, foi indicado um agrupamento do ensino fundamental anos finais do 6º ano constituída por 26 estudantes.

Por se tratar de um nível/etapa que se organiza por dez componentes curriculares, distribuída em carga horária distintas, o tempo educativo será de oito horas e quarenta e cinco minutos. Com isso, os estudantes vivenciarão experiências ligadas a diferentes eixos, além do que já vivenciam com os demais componentes curriculares.

Modalidade Educação do Campo, Quilombola e Especial

Na intenção de zelar pelos objetivos do programa Escolas de Tempo Integral, no que tange ao artigo III da Portaria nº 1.495, de 2 de agosto de 2023 em que prima pela promoção e equalização de oportunidades de acesso e permanência aos grupos vulneráveis e historicamente excluídos, as escolas indicadas nessas modalidades estão distribuídas em comunidades distintas.

A modalidade de educação escolar **Quilombola**, ofertará vinte e duas (22) matrículas na escola Luduvino Antônio de Araújo com uma turma multisseriada. Na modalidade da **Educação do Campo**, a composição das matrículas em tempo integral contemplará as escolas: José Olegário Pinheiro, São Mateus com dezenove (19) matrículas, Joao de Deus da Rosa Reis, localidade da Pedreira com quinze (15) vagas, e por fim Jose Tito de Sousa, no Pinheiro com vinte (20) matrículas.

Na modalidade da **Educação Especial**, as matrículas estão distribuídas nas turmas que atenderão educação em tempo integral como indicativo da inclusão nas turmas regulares integrais. Nesse sentido, os estudantes, público da educação



especial, incluídos nas matrículas do Programa Escola de Tempo Integral terão atendimento igualitário, com respeito as suas especificidades e seus tempos. Nesse caso, fica resguardado o direito ao acesso as turmas integrais, da mesma forma que o diálogo com a família deve ser o ponto de partida para organização das atividades, dos tempos e espaços aos estudantes, público da educação especial.

Para sublimar a importância do respeito, da igualdade e da equidade no acesso à educação, as vagas de tempo integral atenderão diferentes sujeitos e suas especificidades.

12 PLANEJAMENTO FINANCEIRO (capital e custeio)

O planejamento financeiro para o uso total do recurso destinado ao Programa de Educação de Tempo Integral será usado conforme o que trata e orienta o art. 7º da Lei nº 14.640, de 2023, observada a aplicação exclusivamente em despesas para a manutenção e para o desenvolvimento do ensino, na forma prevista no art. 70 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, observado o disposto no inciso X do caput do art. 167 da Constituição. Assim sendo, o planejamento dessa política será baseado na seguinte distribuição do capital e custeio:

QUADRO 5: Planejamento Financeiro (capital e custeio) para a Política Municipal do Programa de Educação de Tempo Integral de Tracuateua/2024.

DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)	DESPESAS PERMANENTE (CAPITAL)
<ul style="list-style-type: none">- Remuneração de profissionais habilitados da educação para regime temporário na Secretaria de Educação: monitores/mediadores;- Formação continuada de profissionais da educação vinculados às escolas participantes do Programa, para atuação na perspectiva da educação integral- Aquisição de material de consumo para atividades de apoio ao ensino - materiais de expediente;- Aquisição de material de consumo para atividades de apoio ao ensino - materiais de expediente;- Produtos de limpeza e higiene para uso coletivo;	<ul style="list-style-type: none">- Aquisição de kits de laboratório e equipamentos tecnológicos;- Equipamentos para criações e exposições audiovisuais e fotografia;- Aquisição de equipamentos para espaço de criação (espaço maker);- Acervo para biblioteca, considerando a diversidade étnico-racial da população brasileira, a promoção e valorização da história e cultura das nações e povos africanos, afro-brasileiros, os povos indígenas originários do Brasil, a literatura regional;



- Aquisição de material de consumo para atividades de apoio ao ensino - materiais de expediente:
- Produtos para cuidado das crianças da creche e pré-escola;
- Aquisição de materiais de consumo e utensílios para a alimentação escolar;
- Compra de materiais esportivos, considerando as diversas práticas esportivas e a acessibilidade para estudantes com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação e ainda para a educação de surdos;
- Compra de materiais didáticos, considerando a promoção e valorização da história e cultura das nações e povos africanos e afro-brasileiros e os povos indígenas originários do Brasil;
- Aquisição de materiais escolares, considerando a acessibilidade para estudantes com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação e ainda para a educação de surdos;
- Eventos para a formação integral dos estudantes (feiras, competições, eventos culturais).

Fonte: Elaboração, Silva (2024).

13 DO PLANO ESTRATÉGICO

Considerando que as escolas escolhidas para a declaração de matrículas já passaram por reformas e ampliação, a política do referido programa não apresentará plano de reforma ou ampliação. Nesse caso o fomento será utilizado para as seguintes estratégias:

- Remuneração de profissionais habilitados da educação para regime temporário na Secretaria de Educação: monitores/mediadores;
- Formação continuada de profissionais da educação vinculados às escolas participantes do Programa, para atuação na perspectiva da educação integral
- Aquisição de material de consumo para atividades de apoio ao ensino - materiais de expediente;



- Compra de materiais didáticos, considerando a promoção e valorização da história e cultura das nações e povos africanos e afro-brasileiros e os povos indígenas originários do Brasil;
- Aquisição de material de consumo para atividades de apoio ao ensino - materiais de expediente;
- Produtos de limpeza e higiene para uso coletivo;
- Produtos para cuidado das crianças da creche e pré-escola;
- Aquisição de materiais de consumo e utensílios para a alimentação escolar;
- Aquisição de kits de laboratório e equipamentos tecnológicos;
- Compra de materiais esportivos, considerando as diversas práticas esportivas e a acessibilidade para estudantes com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação e ainda para a educação de surdos;
- Compra de materiais didáticos, considerando a promoção e valorização da história e cultura das nações e povos africanos e afro-brasileiros e os povos indígenas originários do Brasil;
- Aquisição de equipamentos para espaço de criação (espaço maker);
- Acervo para biblioteca, considerando a diversidade étnico-racial da população brasileira, a promoção e valorização da história e cultura das nações e povos africanos, afro-brasileiros, os povos indígenas originários do Brasil, a literatura regional;

14 DOS PPPs DAS ESCOLAS E ATUALIZAÇÃO

Entende-se o PPP como documento de validade, capaz de sinalizar a realidade escolar, reconhecendo como a escola produz fabulação curricular dentro de um tempo ampliado, e sobretudo, na formação integral do aluno. Sobremaneira, deve estar explícito uma escola de dia inteiro sem que haja cisão do período tão pouco da proposta pedagógica. Com isso, as atividades incluídas no plano de ação das escolas não podem ser vistas como acréscimo de tempo, mas como atividades em diálogo direto com as necessidades das turmas, no qual se articule:

o direito ao conhecimento, às ciências e tecnologias, com o direito às culturas, aos valores, ao universo simbólico, ao corpo e suas



linguagens, expressões, ritmos, vivências, emoções, memórias e identidades diversas. Essa função da escola mais integral da formação humana exige mais tempos, mais espaços, mais saberes, artes, compromissos profissionais, diversidade de profissionais (Arroyo, 2012, p. 44-45).

Nesse sentido, não há como pensar na ampliação do tempo escolar sem levar em consideração que o conhecimento deve ser um, entre tantos outros, elementos da vida cotidiana. Sendo assim, o desenvolvimento da proposta pedagógica se alia aos saberes, a memória, as artes, as diferentes linguagens e expressões. Assim, a educação integral com ampliação do tempo escolar deve se sobrepor além dos períodos da escola, mas que faça sentido a vida dos alunos. Se espera o desenvolvimento na inteireza do ser humano, com integração dos componentes curriculares superando os currículos fragmentados.

Portanto, os PPPs devem abranger além da participação ativa dos sujeitos na tomada de decisões sobre os objetivos da instituição, evidenciará nas metas, objetivos e plano de ação, a formação humana inteira a partir da conexão do currículo e conhecimentos com as outras dimensões da cultura e dos saberes. Sugere-se que os PPPs incluam as atividades curriculares e diversificadas que serão disponíveis aos alunos a partir do diálogo com a comunidade e suas demandas.

Nesse sentido, além da concepção de educação integral presente em cada proposta, devem também ser sinalizadas, mediante justificativa a opção de inclusão de certas atividades em detrimento de outras a serem incluída nos planos de ação de cada escola. Nos itens elencados em cada projeto, devem ser analisados para inclusão: missão, justificativa, metas, ações etc.

15 DOS PROFISSIONAIS DOCENTES, FORMADORES, CUIDADORES E MEDIADORES

A organização e a alocação dos profissionais serão asseguradas conforme a sistematização da proposta curricular da educação em tempo integral obedecendo os eixos temáticos que subsidiarão o currículo das turmas no referido programa. Para a compressão desta organização e distribuição dos profissionais apresentar-se-á o seguinte quadro organizador:





QUADRO 6: Organização dos Profissionais da Educação em Tempo Integral para o ano de 2024.

NÍVEL E MODALIDADE E	OFERTA DE MATRÍCULAS 2024	ESCOLA INDICADA	EIXOS TEMÁTICOS	PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS
CRECHE	15	Odilon Holanda Pontes (Vila Socorro)	<p>- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS LEITORAS: Ateliê de contação de história;</p> <p>- EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE; Ateliê de música, pintura, fotografia, cinema, etc, com ênfase no afrocentrismo e na educação quilombista</p> <p>- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA; Ateliê multi temas articulados aos projetos e temas de investigação: saúde, prevenção e qualidade de vida; sustentabilidade e preservação do meio ambiente; educação para o trânsito</p> <p>- CULTURA, LAZER E ESPORTE Ateliê: ateliê de esporte, recreação, brinquedo, brincadeira, ludicidade e motricidade</p>	<p>Professor regular para atuar com a matriz geral; monitor(a)/mediador(a) (pedagogo) para trabalhar os eixos/Ateliê: ateliê de contação de história; ateliê de música, pintura, fotografia, cinema, etc, com ênfase no afrocentrismo e na educação quilombista; ateliê multi temas articulados aos projetos e temas de investigação: saúde, prevenção e qualidade de vida; sustentabilidade e preservação do meio ambiente; educação para o trânsito;</p> <p>monitor(a)/mediador(a) (Educador(a) Físico) para trabalhar os eixos/ ateliê: ateliê de esporte, recreação, brinquedo, brincadeira, ludicidade e motricidade</p>
PRÉ-ESCOLA	14	Luduvino Antônio de Araújo (Jurussaca)	<p>- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS LEITORAS: Ateliê de contação de história;</p> <p>- EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE; Ateliê de música, pintura, fotografia, cinema, etc, com ênfase no afrocentrismo e na educação quilombista</p> <p>- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA; Ateliê multi temas articulados aos projetos e temas de investigação: saúde, prevenção e</p>	<p>Professor regular para atuar com a matriz geral; cuidador para atender a crianças PCd; monitor(a)/mediador(a) (pedagogo) para trabalhar os eixos/Ateliê: ateliê de contação de história; ateliê de música, pintura, fotografia, cinema, etc, com ênfase no afrocentrismo e na educação quilombista; ateliê multi temas articulados aos projetos e temas de investigação: saúde, prevenção e qualidade de vida; sustentabilidade e preservação do meio ambiente; educação para o trânsito;</p>



			qualidade de vida; sustentabilidade e preservação do meio ambiente; educação para o trânsito - CULTURA, LAZER E DESPORTO - Ateliê: ateliê de esporte, recreação, brinquedo, brincadeira, ludicidade e motricidade	monitor(a)/mediador(a) (Educador(a) Físico para trabalhar os eixos/ ateliê: ateliê de esporte, recreação, brinquedo, brincadeira, ludicidade e motricidade
ANOS INICIAIS	51	Domingos Antônio Monteiro (Pontilha)	- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS LEITORAS: Letramento e numeramento; - EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE; - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA; - CULTURA, LAZER E DESPORTO	Professor regular para atuar com a matriz geral; cuidadores para atender as crianças PCds; monitor(a)/mediador(a) (pedagogo) para trabalhar os eixos: Acompanhamento Pedagógico e Práticas Leitoras e Educação, cultura e Diversidade; monitor(a)/mediador(a) (Educador(a) Físico para trabalhar os eixos: Cultura, Lazer e Desporto e Desenvolvimento Sustentável e qualidade de Vida.
	20	José Olegário Pinheiro (São Mateus)	- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS LEITORAS: Letramento e numeramento; - EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE;	Professor regular para atuar com a matriz geral; cuidadores para atender as crianças PCds; monitor(a)/mediador(a) (pedagogo) para trabalhar os eixos: Acompanhamento Pedagógico e Práticas
ANOS FINAIS	25 6º ano	Raimundo Pinheiro de Melo (Tracuateua)	- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA; - CULTURA, LAZER E DESPORTO	Leitoras e Educação, cultura e Diversidade; monitor(a)/mediador(a) (Educador(a) Físico para trabalhar os eixos: Cultura, Lazer e Desporto e Desenvolvimento Sustentável e qualidade de Vida.
			- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS LEITORAS: Letramento e numeramento; - EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE; - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA; - CULTURA, LAZER E	Professores com habilitação específica, de acordo com os componentes curriculares. Trabalham a matriz geral, e desenvolvem os eixos, de acordo com a habilitação específica; cuidadores para atender os alunos PCds;



MODALIDADE	OFERTA INTEGRAL 2023/2024	ESCOLA INDICADA	EIXOS TEMÁTICOS	PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS
			DESPORTO	monitor(a)/mediador(a) (Educador(a) Físico para trabalhar os eixos: Cultura, Lazer e Desporto e Desenvolvimento Sustentável e qualidade de Vida.
EDUCAÇÃO ESPECIAL	12	Todas as escolas selecionadas que possuem alunos especiais.	- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS LEITORAS: Letramento e numeramento; - EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE; - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA; - CULTURA, LAZER E DESPORTO	
EDUCAÇÃO QUILOMBOLA	24	Luduvino Antônio de Araújo (Jurussaca)	- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS LEITORAS: Letramento e numeramento; - EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE; - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA; - CULTURA, LAZER E DESPORTO	Já foi especificado nas turmas como nível anos iniciais.
EDUCAÇÃO CAMPO	22	José Tito de Sousa (Pinheiro)	- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS LEITORAS: Letramento e numeramento; - EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE; - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA;	Professor regular para atuar com a matriz geral; cuidador para atender a criança PcD; monitor(a)/mediador(a) (pedagogo) para trabalhar os eixos: Acompanhamento Pedagógico e Práticas Leitoras e Educação, cultura e Diversidade;
			- CULTURA, LAZER E - DESPORTO	monitor(a)/mediador(a) (Educador(a) Físico para trabalhar os eixos: Cultura, Lazer e Desporto e Desenvolvimento Sustentável e qualidade de Vida.



	16	João de Deus da Rosa Reis (Pedreira)	<ul style="list-style-type: none">- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS LEITORAS: Letramento e numeramento;- EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE;- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DE VIDA;- CULTURA, LAZER E DESPORTO	Professor regular para atuar com a matriz geral; cuidador para atender a criança PCd; monitor(a)/mediador(a) (pedagogo) para trabalhar os eixos: Acompanhamento Pedagógico e Práticas Leitoras e Educação, cultura e Diversidade; monitor(a)/mediador(a) (Educador(a) Físico para trabalhar os eixos: Cultura, Lazer e Desporto e Desenvolvimento Sustentável e qualidade de Vida.
--	----	--------------------------------------	--	--

Fonte: Elaboração Silva (2024)

16 DA FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada será promovida pela Secretaria Municipal de Educação/SEMED de Tracuateua, pela Coordenação de Educação em tempo Integral e pelas próprias escolas tendo como ponto principal pensar o currículo de forma integrada e interdisciplinar com o documento curricular de Tracuateua, firmando a Proposta Curricular como expressão de sua intencionalidade, envolvendo todos os profissionais que atuarão nas escolas em tempo integral da municipalidade.

A concepção de formação continuada do coletivo de professores e gestores que atuam na Escola em Tempo Integral considera ações de estudo, reflexão, discussão, análise do contexto onde se encontra a comunidade escolar, a compreensão de que cada estudante tem seu próprio conhecimento e necessidades quanto à construção da aprendizagem em jornada ampliada na qual o trabalho pedagógico deve estar integrado.

A formação é a base constante do trabalho do professor e do gestor. Deve concentrar-se na valorização dos saberes e da prática docente com permanente reflexão sobre o cotidiano escolar e sobre as transformações do conhecimento com base no tripé da base educacional do documento curricular de Tracuateua: saberes – sujeito - território.

Assim, numa perspectiva emancipatória, deve contemplar, simultaneamente,



os aspectos pedagógicos, as diferentes áreas do conhecimento, a identificação do que motiva e interessa aos estudantes, as metodologias mais adequadas para a eficácia escolar e a utilização dos recursos para melhor apoiar a aprendizagem escolar. Como o processo de aprendizagem e construção do conhecimento não é estático, é provisório e está em constante aperfeiçoamento, a formação continuada enfatiza-se no estudo das teorias educacionais, das novas metodologias de ensino e informações atualizadas sobre as áreas do conhecimento acompanhada da experimentação, sendo processo ininterrupto e intencional para o aperfeiçoamento da prática pedagógica junto aos estudantes. As Escola (turmas) em Tempo Integral apresenta espaços/tempos que possibilitam a ressignificação da prática docente, a qual permite a produção coletiva de conhecimento, e um ensino voltado para a formação integral do cidadão.

Nesse processo formativo, é preciso compreender que a implantação, da educação em tempo integral, é uma realidade nova e requer todas as informações e formações necessárias para o desenvolvimento desta modalidade, por isso, necessitamos compreender, nesse primeiro momento, questões como: **quais as concepções que podem nortear a educação em tempo integral? qual a relação de educação integral com a de tempo integral? quais os principais desafios para sua efetiva implantação?** A partir daí, podemos caminhar e pensar nas ações e projetos docentes e pedagógicos alinhados com o ideal para a educação em tempo integral.

Assim, a formação continuada, para além desses questionamentos, traçará discussões relacionadas com outras temáticas necessárias como: Identidade, Memória; Educação Ambiental e Sustentabilidade no currículo escolar para compreender a diversidade nos territórios da educação integral em tempo integral, bem como concepções de letramento e numeramento no currículo escolar e o uso de tecnologias educação no processo de aprendizagem, saúde, qualidade de vida e lazer.

Portanto, consideramos de extrema importância a formação continuada para o público desta modalidade de educação no município de Tracuateua, visto que para atingirmos, a educação de qualidade necessitamos de tempo e espaço para dialogar,



pensar e planejar os conhecimentos necessários para o desenvolvimento dos processos educativos dos diferentes territórios tracuateuenses.

Estabelecer, criteriosamente, quais as formações a serem planejadas para o ano letivo, implica no conhecimento das necessidades dos estudantes, dos temas que devem ser abordados ou aprofundados pelos professores, de uma postura problematizadora para que a ampliação do tempo escolar se constitua de fato como possibilidade de formação integral dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem. Por hora, planejamos uma demanda de formação com base nas análises sobre educação em tempo integral para o conhecimento de seus fundamentos e suas diretrizes seguida das discussões sobre os eixos temáticos que apoiam o projeto de extensão da educação em tempo integral, conforme quadro abaixo:

QUADRO 7: Cronograma Formativo da Educação em Tempo Integral para o ano de 2024.

1º CICLO FORMATIVO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL
Ano Letivo: 2024
1º Momento (15/01/2024): Realizada
Mesa de Diálogos: Diálogos sobre a educação de Tempo Integral: o que diz a proposta curricular de Tracuateua? PALESTRANTE: Profª. Drª. Dilma Oliveira da Silva (SEMED - TRACUATEUA) PÚBLICO ALVO: Professores, Coordenadores e diretores das escolas em tempo integral HORÁRIO: 09h às 12h LOCAL: Escola Raimundo Pinheiro de Melo – Sala dos Professores
2º Momento (07/02/2024): Realizada
Mesa de Diálogos: As concepções que podem nortear a educação integral em tempo integral. PALESTRANTE: Profº. Dr. José Bittencourt da Silva (UFPA - BELÉM) MEDIADORA: Profª. Drª. Dilma Oliveira da Silva PÚBLICO ALVO: Professores, Coordenadores e diretores das escolas em tempo integral HORÁRIO: 09h às 12h LOCAL: Escola Quilombola da pontinha – Sala 02
3º Momento (15/03/2024): Realizada





ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ: 01.612.999/0001-92
SECRETARIA MUNICIP,79
AL DE EDUCAÇÃO – SEMED
CNPJ: 29.329.056/0001-76
COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA



Mesa de Diálogos: Identidade, Memória e Diversidade em territórios da educação integral em tempo integral.

PALESTRANTE: Prof^ª. Dr^ª. Maria Helena de Aviz (FIBRA - BELÉM)

MEDIADORA: Prof^ª. Dr^ª. Dilma Oliveira da Silva

PÚBLICO ALVO: Professores, Coordenadores e diretores das escolas em tempo integral

HORÁRIO: 14h às 17h

LOCAL: Escola Quilombola da pontinha – Sala 02

4º Momento (08/08/2024)

Mesa de Diálogos: Diálogos sobre a educação de Tempo Integral: o que diz a proposta curricular de Tracuateua?

PALESTRANTE: Prof^ª. Dr^ª. Dilma Oliveira da Silva (SEMED - TRACUATEUA)

PÚBLICO ALVO: Professores, Coordenadores e diretores das escolas em tempo integral

HORÁRIO: 09h às 12h

LOCAL: Biblioteca Municipal

Obs: Essa formação será realizada mais uma vez pela necessidade do atraso do programa e pelas novas contratações.

5º Momento (a definir)

Mesa de Diálogos: Educação Ambiental e Sustentabilidade no Currículo escolar

PALESTRANTE: Prof^ª. Dr^ª. Norma Cristina Vieira (UFPA - BRAGANÇA)

MEDIADORA: Prof^ª. Dr^ª. Dilma Oliveira da Silva

PÚBLICO ALVO: Professores, Coordenadores e diretores das escolas em tempo integral

HORÁRIO: 9h às 12h

LOCAL: Escola Quilombola da pontinha – Sala 02

6º Momento (a definir)

Mesa de Diálogos: Concepções de Letramento no Currículo escolar

PALESTRANTE: Prof^ª. Dr^ª. Maria da Conceição (UFPA - BRAGANÇA) **MEDIADORA:**

Prof^ª. Dr^ª. Dilma Oliveira da Silva

PÚBLICO ALVO: Professores, Coordenadores e diretores das escolas em tempo integral

HORÁRIO: a definir

LOCAL: Escola Quilombola da pontinha – Sala 02

7º Momento (a definir)

Oficina de Letramento:

OFICINEIRA Prof^ª. A definir

PÚBLICO ALVO: Professores, Coordenadores e diretores das escolas em tempo





integral HORÁRIO: a definir LOCAL: a definir
8º Momento (a definir)
Oficina de Tecnologias Educacionais: ferramentas para ação docente OFICINEIRA Profª. Drª. Dilma Oliveira (SEMED-TRACUATEUA)
PÚBLICO ALVO: Professores, Coordenadores e diretores das escolas em tempo integral HORÁRIO: a definir LOCAL: a definir
9º Momento (a definir)
Construção dos Organizadores Curriculares: elementos para os planos de ação docente para as turmas de tempo integral. Orientadora: Profª. Drª. Dilma Oliveira (SEMED-TRACUATEUA) PÚBLICO ALVO: Professores e Coordenadores das escolas em tempo integral HORÁRIO: a definir LOCAL: a definir

Fonte: Silva (março/2024)

Para além deste quadro formativo para o ano corrente, a formação continuada terá seu planejamento baseado nas necessidades observadas em cada escola durante este ano de aplicação do programa, onde será construído um diagnóstico das necessidades dos professores conforme suas rotinas e atividades realizadas nas turmas.

DA AVALIAÇÃO

Na perspectiva do processo avaliativo no Ensino Integral, "a avaliação visa ajudar e garantir este tipo de formação do sujeito pela mediação da efetiva construção do conhecimento, a aprendizagem por parte de todos os alunos, entendendo-se que o maior sentido de avaliação é avaliar para que os alunos aprendam mais e melhor" (Vasconcelos, 2008, p. 57).

Para Moura e Pagliarim (s/a), a avaliação e suas concepções fazem parte do processo de ensinar e de aprender de todas as escolas e nas escolas de tempo integral, mais do que um componente pedagógico, a avaliação deve ser significativa, contendo objetivos claros e específicos, por estar estritamente ligada à natureza do



conhecimento. Dizem que é preciso compreender se as concepções do processo avaliativo realizado na Escola de Tempo Integral (ETI) podem representar melhorias de ensino, o que pode ser verificado através da historicidade da Educação de Tempo Integral, levantando discussões em torno da avaliação em seu sentido avaliativo, procurando obter constatações evidentes, apresentando a avaliação como diagnóstica-processual indo além de um julgamento de resultados.

Ao considerar a metodologia avaliativa na perspectiva dos pareceres e relatórios é sabido que haja um caderno de anotações para que cada avanço alcançado pelo aluno seja registrado, de forma descritiva. É importante salientar sobre o comportamento, a aprendizagem, as dificuldades apresentadas, a aceitação às metodologias pedagógicas desenvolvidas, os incentivos motivacionais ofertados, o olhar mediante as tarefas realizadas ou não realizadas, o recebimento e a devolutiva das atividades avaliativas. Por fim, é necessário observar ainda a participação, a interação, a socialização, as experiências vivenciadas a partir de cada preposição indicada pelo professor.

A avaliação não precisa ser da aprendizagem, mas sim para a aprendizagem. Levando em consideração os quatro saberes: a **colaboração, comunicação, pensamento lógico e criatividade**. Esses quatro saberes devem estar na rotina da escola. Portanto, a rotina precisa ser avaliada com observação, atentando-se para uma avaliação com a dimensão formativa, visto que ela dá mais agilidade a reorientação de como se ensina e se aprende, respeitando o tempo de aprendizagem dos alunos, possibilitando ao professor o ajuste de sua prática.

A seguir, se apresenta os tipos de avaliação, uma vez que esta deve se relacionar aos processos vivenciados pelos estudantes, imbricados nos componentes curriculares obrigatório e nas atividades de enriquecimento curricular.

Avaliação emancipatória, Segundo Luckesi (2000) visa promover os sujeitos, a libertação dos modelos classificatórios e de estagnação social, proporcionando seu crescimento. Deste modo, não pode ser momento final da aprendizagem, mas sim, parte desse processo. De modo que haja a percepção, a crítica e a prática dos agentes (aluno e professor). É processual, diagnóstica, prognóstica, formativa e somativa e se pauta pela premissa de que todos são capazes



de aprender. A concepção da avaliação emancipatória explicitada na Escola em Tempo Integral incorpora os preceitos contidos na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, destacando a interdisciplinaridade e a ênfase no trabalho pelas áreas de conhecimento.

A avaliação formativa ou mediadora é um processo transversal, pois se faz presente no dia a dia da escola e em todo o processo da educação básica. Pois seu papel principal é tornar o aluno como autor da aprendizagem. Nela a aprendizagem acontece no interior do aluno. Professor e aluno agem em ação coletiva e consensual. Usa-se a ideia da colaboração entre os pares, gerando o protagonismo e reflexão, tornando assim, a aprendizagem mais significativa. Pois quando tem a colaboração entre todos, o aprendizado é coletivo, esse aprendizado precisa estar na rotina da escola. Assim, todos desenvolvem a consciência crítica e responsável com ênfase na aprendizagem.

Avaliação diagnóstica é feita a partir da criação de instrumentos para fazer a verificação do aprendizado dos estudantes e suas rotinas. A partir daí, a diferença entre ensinar e avaliar ficam pequenas. Se o estudante participa de estudos dirigidos, desenvolve tarefas e tem alguém observando o que ele aprendeu ou não, daremos um passo longo.

Quando se avalia um sistema e a escola, não é só o aprendizado do aluno, é também as condições da escola. Isso é algo já estabelecido. Deve-se avaliar a escola para a aprendizagem. Já a avaliação educacional, geralmente é individualizada, faz-se com cada indivíduo, e nessa perspectiva, precisa-se fazer avaliação coletiva, pois a escola precisa desenvolver relações entre pessoas, e essas relações precisam encontrar caminhos que conduza a avaliação colaborativa, que inclui o conjunto, o coletivo de sujeitos, e que inclui outras dimensões para além das áreas de conhecimento.

A partir desta discussão e para melhor compreensão das escolhas metodológicas propostas neste referencial, foi organizado um conjunto de premissas que devem ser compartilhadas entre todas as pessoas envolvidas no processo de avaliação, sendo a comunidade escolar o público prioritário. Segundo o Caderno do Centro de Referência em Educação Integral (S/A, p. 21), a avaliação na educação



integral requer as seguintes premissas:

I. A avaliação deve ser contextualizada e estar a serviço de cada território, escola e sujeito.

II. A avaliação é tida como instrumento que integra e cria sinergia nos diversos âmbitos responsáveis pela implementação da Educação Integral e pela aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e jovens.

III. A avaliação é multidimensional. Todas as suas categorias e dimensões operam conjuntamente e não de maneira fragmentada.

IV. A avaliação é caminho para aprendizagem e deve ser formativa para todas e todos que dela participam, construindo valores e uma linguagem comum para percepção de critérios de qualidade

V. A noção de qualidade é socialmente construída no tempo e no espaço e requer diálogo com a comunidade escolar para ser definida.

VI. A autoavaliação potencializa a autonomia dos sujeitos nela envolvidos através do exercício da participação e reflexão sobre suas práticas.

VII. A autoavaliação não substitui a avaliação externa. Pode torná-la mais eficaz ao contextualizar os resultados das escolas.

Destarte, a avaliação que será discutida na educação de tempo integral no município de Tracuateua, pautará a aprendizagem como processo contínuo, onde o conhecimento se constrói nas diversas dimensões da vida dos alunos e alunas.



REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzales. O Direito ao Tempo - espaços de um justo e digno viver. In: MOLL, J. (org). **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Artmed, 2012, p. 23-34.

ARROYO, Miguel Gonzales. **Direito ao tempo de escola**. Minas Gerais, 1987.

ARROYO, Miguel Gonzales. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2012.

ARROYO, Miguel Gonzales. **Direito ao tempo de escola**. São Paulo, 1987.

Atividades e oficinas que fazem a rotina do projeto “oficinas do saber”. CEDEP, 2022. Disponível em: <http://cedeponline.com.br/oficinas-do-saber/>. Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRAGADA, José. **O atletismo na escola: proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”**. 2000. Disponível em: <http://www.catraios.pt/profs/salarecursos/matef/lleveshor.pdf>. Acesso em: 10 set. 2012.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

_____. Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, 31. dez.1940, p2391

_____. Ministério da Educação (Org.). **Educação Integral: texto referência para o debate nacional**. Brasília, DF: MEC, Secad, 2009.

_____. Constituição Federal do Brasil, 1988. www.planalto.gov.br. Acesso em 08 de novembro de 2022. Capítulo III, da educação, da cultura e do desporto seção i da educação.

_____. Lei Nº. 8.069 de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**.

_____. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 (**PNE 2001-2010**). Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (**PNE 2014-2024**). Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

_____. **Ministério da Educação fundo nacional de desenvolvimento da educação conselho deliberativo**. Resolução CD/FNDE/MEC nº 10, de 23 de julho de 2021.

_____. Presidência da República. **Programa mais Educação**. O Decreto nº 7.083 de 27 de janeiro, 2010.



_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**
4ª versão. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. **Portaria Nº 2.036, de 23 de novembro de 2023**. Publicado em: 24/11/2023
| Edição: 223 | Seção: 1 | Página: 33 Órgão: Ministério da Educação/Gabinete do
Ministro.

BRASIL. Constituição Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Estabelece as diretrizes e
bases da educação nacional.

BRASIL. **LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015**. Institui a lei brasileira de
inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência).

BRASIL. Portaria 3.696/10 – PSE/CNES

BRASIL. Portaria N.º 3146 de 17 de dezembro de 2009

BRASIL. Portaria nº 254, de 24 de julho de 2009 - Projeto Olhar Brasil

CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de Escola e Qualidade na Educação Pública.
Educação & Sociedade, Campinas, vol. 28, n. 100, p. 1015-1035, 2007. Disponível
em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 24 out. 2022.

COLOSSI, Felipe, Bárbara. **A Pesquisa como Princípio Pedagógico na
Educação Profissional Técnica de Nível Médio**: um estudo de caso com docentes
participantes do edital 20/2017/PROPI/DAE do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) Orientadora Salete Valer.
Florianópolis, SC, 2019. 190p. Disponível:
<https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1138>.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL E MOVE. Avaliação na
Educação Integral: elaboração de novos referenciais para políticas e programas.
Disponível em: [https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-
content/uploads/2020/07/caderno-avaliacao-na-educacao-integral.pdf](https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2020/07/caderno-avaliacao-na-educacao-integral.pdf). Acesso em:
17/11/2022.

CHIZZOTTI, Antônio; BOCCHI Bueno, **O tempo da escola**: organização, ampliação
e qualificação do tempo do ensino escolar.

CUNHA, Antônio Eugênio. **Práticas pedagógicas para a inclusão e diversidade**.
7.ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2ª Edição.

FERREIRA, A. X.; DE ROSE JUNIOR, D. **Basquetebol Técnicas e Táticas**: uma
abordagem didático-pedagógica. 2. Edição. São Paulo: EPU, 2003.



DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 54ª. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, Paz e Terra, 2013.

_____. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 16ª Edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra: 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores**. Rede escola de governo, 2005. Disponível em:

http://redeescoladegoverno.rs.gov.br/upload/1392215839_O%20TRABALHO%20COMO%20PRINC%C3%8DPIO%20EDUCATIVO%20NO%20PROJETO.pdf. Acesso em: 29 novembro de 2022.

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do Cárcere**. Volume 02. Tradução – Carlos Nelson Coutinho. Co-edição: Luís Sérgio Henriques e Marcos Aurélio Nogueira – 3ª edição: Rio de Janeiro – Civilização Brasileira, 2004.

GADOTI, Tempo e espaço na escola de tempo integral da escola do acolhimento à escola do conhecimento. **Caderno de Pesquisa em Educação – PPGE/UFES** Vitória, ES, 2009.

GONÇALVES, A. S. **Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral**. Cadernos Cenpec, n.2, p. 1-10, 2º sem. 2006.

GOULART, Maria Antônia; COSTA, Natacha. **Educação integral e inclusiva: escolas e cidades para todas e todas**. Diversa, 2016. Disponível em: diversa.org.br/artigos/educacao-integral-e-inclusiva-escolas-e-cidades-para-todas-e-todos. Acesso em 10 de novembro de 2022.

GALATTI, R. L; PAES, R. R. **Pedagogia do Esporte: Iniciação em Basquetebol**. Hortolândia: Editora IASP, 2007.

LIBÂNEO J. C. Escola de tempo integral em questão: lugar de acolhimento social ou de ensino-aprendizagem? In: BARRA V. M. L. (Org) **Educação: ensino, espaço e tempo na escola de tempo integral**. Goiânia: UFG, 2014.

MANZANO, A. L., & VILA, J. S. **Iniciação ao Xadrez**. Artmed. 2002.

MAIA, T. N.; BEZERRA, G. P. **O LAZER E A ESCOLA (DE TEMPO) INTEGRAL: DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO FÍSICA**. 109

PAGANO, Letícia. **A Música e Sua História**. São Paulo, RICORDI, 1968.

QUERINO, Manoel. **Costumes Africanos no Brasil**. Rio de Janeiro, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1938.





- REZENDE, Sylvio. **Xadrez pré-escolar: uma abordagem pedagógica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2005.
- SASTRE, G.; **Temas transversais em Educação, Bases para uma formação integral**. São Paulo. Editora Ática. 1998.
- TRACUATEUA. Secretaria Municipal de Educação. **Documento Curricular Norteador Para Educação do Município de Tracuateua-PA**, 2021.
- Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, 1992. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf>. Acesso em: 22 de novembro de 2022.
- GARCIA, Maria Fernanda. **A cada 4 segundos uma pessoa morre de fome no mundo**, 2022. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/a-cada-4-segundos-uma-pessoa-morre-de-fome-no-mundo/>. Acesso em: 02 de dezembro de 2022.
- NÓBREGA, Stéfanny da Cruz. FERREIRA, Lara Cristine Gomes. **Agricultura Urbana Agroecológica: uma experiência com hortas escolares em Goiânia-GO**, 2020. Disponível em:
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/214/o/Cartilha_Agricultura_urbana_agroecol%C3%B3gica_em_goi%C3%A2nia_Final_compressed_%281%29.pdf. Acesso em: 28 de novembro de 2022.
- GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. 2ª edição. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.
- GOBBI, Márcia. **Múltiplas linguagens de meninos meninas no cotidiano da educação infantil**. MEC, 2010.
- GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. **É impossível educar integralmente. Cadernos CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária**. São Paulo, nº 2, p.57-67, segundo semestre de 2006.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 33. Ed.- Porto Alegre: mediação, 2014.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2000
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MOURA, Rosicler Silveira de; PAGLIARIN, Lidiane Limana Puiati. **Avaliação da aprendizagem na escola de tempo integral: desafios de professores e gestores**





ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA
CNPJ: 01.612.999/0001-92
SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO – SEMED
CNPJ: 29.329.056/0001-76
COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA



escolares. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2032/1/MOURA.pdf>. Acesso em: 30/11/2022.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo:** currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

PARO, Vitor Henrique. **Educação integral em tempo integral:** uma concepção de educação para modernidade. In: COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa (org.). Educação integral em tempo integral: estudos e experiências. Rio de Janeiro: DP et ali, 2009, parte 01, p.13-90.

PAIVA, Flávia Russo Silva. O tempo integral escolar e a formação continuada na percepção de professores. **Instrumento: R. Est. Pesq. Educ.**, Juiz de Fora, v. 19, n. 1, pp. 131-140, 2017.

SANTO, Sandra Aparecida Cruz do Espírito. MOURA, Giovana Cristina de Educação em tempo integral: O que é e como aparece na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed, 01, Vol. 02, pp. 101-114. Janeiro de 2020. ISSN: 2448-0959, link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-em-tempo-integral>. Acesso: 07 de novembro de 2020.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARÁ. **Documento Curricular do Estado do Pará**. Belém - Pará, 2018.

TRACUATEUA, Secretaria Municipal de Educação de Tracuateua. **Documento curricular norteador para educação de município de Tracuateua** p.07, 2021.

TRACUATEUA. **A Lei municipal de Tracuateua Nº 383/14**, Plano Municipal de Educação (Decênio de 2014 a 2024).

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 1999. Acesso em: 10 de outubro de 2022.